



Atividade 3


Acadêmico: Marcos Vinicius de Moraes	R.A. 20127542-5
Curso: ENGENHARIA DE SOFTWARE	
Disciplina: PROJETO, IMPLEMENTAÇÃO E TESTE DE SOFTWARE	

Medida: É a definição de tamanho, volume, quantidade, extensão, valor, espaço, proporção de algo que permita ser medido. Pode ser algum objeto, que possa ter um contato físico, ser tocado, ou pode ser algo abstrato, como o percentual de execução de uma atividade ou processo. Em projetos de software, uma medida serve de indicador para avaliar e melhorar a qualidade de um software durante a execução do projeto. Durante todo o processo, é viável que sejam feitas análises de medidas concretas que são obtidas através da medição, fornecendo indicadores que permitam ao engenheiro de software avaliar a quantidade e qualidade do projeto executado, servindo como parâmetro para definir o que pode ser mantido ou deve ser melhorado durante as próximas etapas do projeto.

Medição: O processo de medição é fundamental para que se tenha planejamento e controle dentro do processo de desenvolvimento de software. São atividades repetitivas que são realizadas em um processo e tem como objetivo extrair medidas e indicadores referentes ao andamento e evolução do projeto. A medição pode trazer resultados que estão relacionados com a qualidade do produto, como, o número de linhas de código, facilidade de leitura do código, quantidade de defeitos encontrados, dentre outras. Também pode trazer resultados referentes à qualidade do processo, medindo o número de profissionais envolvidos no projeto, produtividade e custo, etc. Diante disso, o engenheiro de software terá maior controle e gerenciamento do projeto e o processo poderá ser melhorado através dos resultados obtidos na medição.

Métricas básicas e derivadas: Métricas de teste são medidas obtidas durante o teste de software. Através delas, é possível fazer melhorias no processo de desenvolvimento através da verificação de efetividade e eficiência de atividades. As métricas podem ser subdivididas em Métricas básicas e Métricas derivadas.

Métricas básicas são obtidas diretamente do esforço do teste, ou seja, são resultados brutos que são analisados pelos gerentes e líderes do projeto e que permitem o



acompanhamento do status e evolução do projeto. Exemplos de métricas básicas: quantidades de casos de testes criados, executados, bloqueados, reexecutados, que passaram, que falharam e que estão sob investigação.

Diferentemente das Métricas básicas, as derivadas são obtidas pelo gerente ou líder do projeto. O gerente manipula os dados básicos obtidos nos testes, transformando-os em dados mais úteis que podem ser usados para avaliar possíveis mudanças no projeto. Exemplos de métricas derivadas: percentual de testes concluídos, da cobertura dos testes, dos casos de testes que passarão, ou que estão bloqueados, das falhas na primeira execução, dos defeitos, do retrabalho, da efetividade e da eficiência dos testes, a taxa de defeitos descobertos e o custo de remoção dos defeitos.